



Lançamento do Anuário da Justiça reúne os três poderes

O Supremo Tribunal Federal abriu suas portas, no início da noite da quarta-feira (29/8), para o lançamento do *Anuário da Justiça 2007*, produzido pela revista **Consultor Jurídico**, com apoio da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap). Cerca de 300 pessoas se reuniram no Anexo II do Supremo, em Brasília, para o lançamento — [veja a galeria de fotos da cerimônia](#).

O *Anuário* é o mais completo levantamento da geografia física e humana dos mais importantes tribunais do país — Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal Superior Eleitoral e Superior Tribunal Militar. A publicação traz também retrospectos da ação da Advocacia-Geral da União e da Procuradoria-Geral da República.

No coquetel de lançamento, a cúpula do Judiciário esteve presente. Do Supremo, estavam a presidente da corte, ministra Ellen Gracie, e os ministros Celso de Mello, Cezar Peluso, Carlos Ayres Britto, Ricardo Lewandowski, Eros Grau, Marco Aurélio e Gilmar Mendes. O ministro Sepúlveda Pertence, recentemente aposentado, também compareceu, assim como o mais novo integrante da suprema corte, o ministro Carlos Alberto Direito.

O advogado-geral da União, José Antonio Dias Toffoli, apareceu para prestigiar o lançamento *Anuário da Justiça*. Como representante da advocacia, compareceu o presidente da OAB nacional, Cezar Britto. O Tribunal Superior Eleitoral e o Superior Tribunal Militar foram representados por seus presidentes.

Do STJ, estavam os ministros João Otávio Noronha, Humberto Martins e Massami Uyeda. O ministro-general Sérgio Ernesto Alves Conforto representou o Superior Tribunal Militar e o ministro Brito Pereira, o Tribunal Superior do Trabalho. Assessores dos ministros, que cumprem papel fundamental na Justiça, compareceram em grande número. A festa de lançamento foi dedicada a eles.

Também participaram da festa o consultor jurídico do Ministério da Justiça, Rafael Favetti; os deputados Flávio Dino, Paes Landim e Albano Franco; a deputada distrital Eurides Brito; os jornalistas Silvana de Freitas, Hugo Studart, Denise Chrispim, Juliano Basile e Luiz Orlando Carneiro.

O evento foi aberto pelo diretor da revista **Consultor Jurídico**, Márcio Chaer. “O anuário permite que se avalie os ministros pelo conhecimento técnico e não pela sua origem, crença religiosa ou inclinação política”, disse o jornalista.

Manual do Judiciário

Ao longo de 306 páginas, a publicação retrata o perfil de mais de 60 ministros que compõem os tribunais superiores e o Supremo. Cada perfil mostra aos leitores como votam os julgadores, como trabalham, como se relacionam com advogados e o que fazem nas horas vagas, entre outros detalhes. Além disso, as 300 decisões mais importantes do STF e dos tribunais superiores, em 2006.

A publicação revela, também, o ranking da inconstitucionalidade do país. E ainda: mostra quais são os estados que mais produzem leis que contrariam a Constituição, além de indicar o índice de



inconstitucionalidade dos atos praticados pelo Congresso Nacional e pelo próprio Judiciário. De acordo com o levantamento, 85% das normas julgadas pelo Supremo são inconstitucionais.

A tiragem da publicação é de 35 mil exemplares. Encomendas podem ser feitas [por e-mail \(clique aqui\)](#). O *Anuário da Justiça 2007* custa R\$ 30.

Date Created

01/09/2007